

**BETABLOQUEADORES NA ICC**

Lauro Martins Júnior \*

Os trabalhos pioneiros de Waagstein e col., publicados em 1975, no *British Heart Journal*, mostrando o benefícios do uso de betabloqueadores na melhora dos sintomas e função ventricular de pacientes com Miocardiopatia Dilatada Idiopática com disfunção ventricular leve e moderada, determinaram a nova postura dos médicos em relação a esses medicamentos no tratamento da ICC.

A visão simplista de que poderiam piorar a capacidade funcional do miocárdio, pelos efeitos cronotrópico e inotrópico negativos, deixou os betabloqueadores afastados do esquema terapêutico na ICC. No entanto, a melhor compreensão da Fisiopatologia, enaltecendo o papel das vias neurohormonais na gênese da síndrome, estimulou pesquisas em torno e sua utilização.

A ativação crônica do sistema adrenérgico pode até triplicar os níveis séricos de norocrenalina em cardiopatias com ICC avançada, levando à vasoconstrição excessiva, aumentando da pós-carga, retenção de sódio e água, alterações eletrolíticas e arritmias.

Dos estudos efetuados destacam-se o Merit Hf (Metropolol Randomised Intervention Trial In Heart Failure), o Cibus II (Second Cardiac Insuficiency Bisoprolol Study) e o Us Carvedilol Trials, pelo número expressivo de pacientes

estudados, todos interrompidos precocemente pela redução da mortalidade no grupo que utilizava betabloqueadores versus placebo.

Deles o que está relacionado aos melhores resultados é o Carvedilol, betabloqueador de terceira geração com propriedades alfa agonistas (vasodilatadores, reduzindo a pós-carga)

Em conclusão, esses estudos permitem-nos colocar os betabloqueadores como importantes componentes do arsenal terapêutico da insuficiência cardíaca congestiva, pois, comprovadamente, aumentam a sobrevida dos pacientes.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

1. Drager LF, Benseñor IM. O uso dos betabloqueadores na ICC paradoxos da medicina. *Diagn Trat* 2002;7:15-9.

.....  
**Rev, Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v.5, n.1, p.77, 2003**

\* Professor Assistente do Depto. De Morfologia - CCMB/PUCSP.